

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

MICROPROPAGAÇÃO DA BROMÉLIA *Ananas ananassoides* (Baker) L. B. Sm.

Priscila Primo Andrade SILVA (1)

Flávia Maria Kazue KURITA (2)

Vívian TAMAKI (3)

Ananas ananassoides (Baker) L.B. Sm é endêmica do cerrado, bioma ameaçado de extinção, tornando-se necessários estudos com suas espécies. O presente trabalho teve como objetivo estudar a multiplicação *in vitro* de *A. ananassoides* por estiolamento caulinar e com diferentes concentrações de nitrogênio (N). Para a multiplicação por estiolamento caulinar, 100 plântulas germinadas *in vitro* (10 plântulas por frasco) foram transferidas para o meio Murashige & Skoog (MS) na concentração de 50% da composição original dos macronutrientes (MS/2) por dois meses. Após este período, as plantas foram cortadas deixando apenas cerca de 1 cm de folhas e em seguida foram transferidas para o meio MS/2, ficando no escuro por 3 meses. Posteriormente foram verificadas a quantidade de exemplares estiolados e o número de nós por planta. Os nós gerados foram transferidos para o meio MS/2, por 3 meses, para geração de novas plantas. Com relação à multiplicação com o uso de diferentes concentrações de N as plântulas germinadas *in vitro* foram transferidas para meio MS modificado com diferentes composições de N (0mM; 7,5 mM; 15 mM; 30 mM; MS original-60 mM, 120mM e 175 mM), sendo cada tratamento composto por 5 plântulas/ frasco. Após 6 meses, foram analisadas a quantidade de plantas multiplicadas e a quantidade de brotos gerados. Os resultados mostraram que 92% das plantas cultivadas no escuro apresentaram alongamento caulinar, com a produção de 321 nós, dos quais 65% geraram novas plantas (total de 208 novas plantas). Em relação às plantas crescidas em diferentes concentrações de N, apenas 1-2% multiplicaram nas concentrações de 15 e 30 mM de N. Com isso sugere-se que o estiolamento caulinar pode ser utilizado na propagação *in vitro* da espécie em estudo.

Palavras-chave: Bromeliaceae, cultivo *in vitro*, estiolamento caulinar

Créditos de Financiamento: CNPq/PIBIC

(1) Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica/ Secretária do Meio Ambiente. São Paulo, SP. Avenida Miguel Estefano, 3031 - Jabaquara, São Paulo, 04301-012. pri.primo@hotmail.com

(2) Pós- graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente do Instituto de Botânica.

(3) Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica/ Secretária do Meio Ambiente.